

README

Projeto-Marcia-Bronzeri-IA — IA aplicada à educação [Assistido por IA]

Repositório do desafio de ** Projeto-Marcia-Bronzeri-IA **, reunindo o plano de aula “Fontes de Financiamento para Inovação” (Graduação em Administração, 3º ano, 90 minutos) e materiais complementares para uso didático, com foco em metodologias ativas, avaliação formativa e adaptações para diferentes perfis de estudantes. [Assistido por IA]

📄 Descrição do plano de aula [Assistido por IA]

O plano de aula aborda **fontes de financiamento para inovação** no contexto das finanças empresariais, articulando conceitos teóricos com aplicação prática por meio de estudo de caso, atividade em grupo e rubrica de avaliação. O objetivo é capacitar estudantes a identificar, comparar e selecionar fontes de financiamento adequadas conforme estágio do projeto, risco e estratégia organizacional. [Assistido por IA]

Resumo do plano [Assistido por IA]

Conteúdo:

- Conceito de inovação e necessidades de financiamento
- Fontes internas, externas privadas e públicas
- Fontes alternativas (crowdfunding, parcerias, aceleração, prêmios)
- Critérios de escolha (custo de capital, risco, controle, estágio do projeto)

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar e comparar fontes de financiamento para inovação
- Selecionar e justificar fontes adequadas para casos práticos
- Relacionar decisões financeiras à estratégia organizacional

Metodologia:

- Exposição dialogada
- Estudo de caso em grupo
- Debate orientado
- Síntese coletiva

****Avaliação:****

- Avaliação formativa com rubrica (identificação de fontes, análise, adequação ao caso e participação)

Ferramentas de IA utilizadas e onde entraram [Assistido por IA]

- **ChatGPT:** apoio à estruturação do plano de aula, definição de objetivos mensuráveis, proposição de metodologias ativas, rubricas de avaliação, materiais complementares (textos, exercícios, atividades práticas) e adaptações para perfis de aprendizagem.
 - **Gamma:** apoio à organização visual de apresentações do plano de aula (slides), quadros-resumo e sínteses visuais para uso em sala.
- > Observação ética: a IA foi utilizada como **ferramenta de apoio** ao planejamento pedagógico. A mediação docente e a validação crítica do conteúdo permanecem centrais. [Assistido por IA]

🌐 Personalização para 2 perfis (resumo) [Assistido por IA]

- **Perfil A (dificuldade de leitura):** linguagem simples, instruções passo a passo, apoio visual (mapas, ícones), tempo adicional e avaliação com possibilidade oral/curta.
- **Perfil B (alto interesse/avançado):** desafios de extensão, problemas contextualizados, análise de custo de capital e conexão explícita com administração financeira e estratégia.

🌎 Internacionalização (idioma, nível e como usar) [Assistido por IA]

- **Idioma:** materiais em português; possibilidade de adaptação para inglês/espanhol com revisão docente.

- **Nível:** graduação em Administração (3º ano); adaptável para cursos de Empreendedorismo, Inovação e Finanças.
- **Como usar:** o plano pode ser aplicado em aulas presenciais ou híbridas; os materiais complementares podem ser disponibilizados em AVA; estudos de caso podem ser localizados para diferentes contextos institucionais.

➡ Links dos arquivos [Assistido por IA]

- **Plano do Projeto:** `Projeto-Marcia-Bronzeri-IA.pdf`
- **Reflexão do Projeto:** `Reflexao_Projeto_IA.pdf`

✅ Checklist de envio [Assistido por IA]

- [x] Plano de aula (PDF)
- [x] Materiais complementares (textos, exercícios, atividade prática)
- [x] Adaptações para dois perfis de estudantes
- [x] Transparência sobre uso de IA
- [x] README.md documentado
- [x] Reflexão crítica

🎓 Créditos [Assistido por IA]

- Autoria e curadoria pedagógica: Marcia Bronzeri
- Apoio de IA: ChatGPT (conteúdo e estrutura) e Gamma (organização visual)
- Finalidade: uso educacional, sem dados pessoais

Reflexão crítica sobre o uso de IA neste projeto (400–600 palavras) [Assistido por IA]

O uso de Inteligência Artificial neste projeto teve como objetivo apoiar o planejamento didático e a produção de materiais para a aula “Fontes de Financiamento para Inovação”, mantendo o protagonismo pedagógico do docente. As ferramentas empregadas (ChatGPT e Gamma) contribuíram principalmente para a organização do conteúdo, a clareza dos objetivos de aprendizagem, a proposição de metodologias ativas e a criação de instrumentos de avaliação com rubricas. Um dos ganhos mais evidentes foi o **tempo economizado** na estruturação inicial do plano de aula e na elaboração de materiais complementares, permitindo que o esforço docente fosse direcionado à curadoria crítica e à adequação ao contexto real da turma.

Do ponto de vista pedagógico, a IA mostrou potencial para **ampliar a personalização**, ao facilitar a criação de adaptações para diferentes perfis de estudantes (por exemplo, apoio adicional para dificuldades de leitura e desafios de extensão para estudantes avançados). Isso contribui para práticas mais inclusivas, desde que a personalização não se torne mecânica ou descolada das necessidades reais observadas em sala. A IA também favoreceu a explicitação de objetivos mensuráveis e a coerência entre objetivos, metodologia e avaliação, o que fortalece o alinhamento construtivo do plano.

Entretanto, o uso de IA traz **desafios éticos e de privacidade** que precisam ser explicitamente considerados. Ainda que este projeto não utilize dados pessoais de estudantes, é essencial que docentes evitem inserir informações sensíveis em ferramentas externas e orientem os alunos quanto ao uso responsável da IA (por exemplo, evitando plágio, citando fontes e compreendendo os limites das respostas geradas). A transparência adotada — com a marcação [Assistido por IA] — é uma prática relevante para manter a integridade acadêmica e esclarecer o papel da tecnologia como ferramenta de apoio, não como substituta do trabalho intelectual humano.

Outro ponto crítico refere-se à **qualidade e veracidade** do conteúdo. A IA pode produzir respostas plausíveis, mas que exigem validação por parte do docente, especialmente em áreas técnicas como finanças empresariais. Assim, a curadoria humana permanece indispensável para garantir precisão conceitual, adequação ao nível do curso e alinhamento ao projeto pedagógico institucional. O risco de homogeneização de materiais (conteúdos “genéricos”) também existe; por isso, a contextualização local e a incorporação de exemplos próximos da realidade dos estudantes são etapas que não devem ser terceirizadas à IA.

Como lições aprendidas, destaca-se a importância de definir **critérios claros de uso pedagógico da IA**: quando utilizar (planejamento, apoio à ideação, organização), quando não utilizar (avaliação somativa sem mediação humana, decisões pedagógicas sem contexto) e como documentar seu uso de forma ética. Em síntese, a IA se mostrou uma aliada potente para aumentar eficiência e apoiar práticas inclusivas, desde que integrada de maneira crítica, transparente e responsável ao trabalho docente.